

O que tem de bom nisso?

Category: Bíblicos

11/07/2026



O que tem de bom nisso?

E que eu ainda não consigo ver?

Existe uma pergunta que comecei a fazer a mim mesmo e que tem transformado a maneira como medito na Bíblia, como ouço as pessoas e até como enfrento as dificuldades do dia a dia:

O que tem de bom nisso...

que eu ainda não consigo ver?

Percebo que minha reação natural costuma ser outra.

Quando alguém pensa diferente de mim, quando recebo uma crítica ou quando enfrento uma situação difícil, minha primeira inclinação é procurar o erro.

Onde está o problema?

Quem está errado?

O que preciso responder?

Mas, pouco a pouco, o Espírito tem me ensinado outro caminho.

Em vez de procurar primeiro o mal, começo a perguntar:

“Senhor, o que o Senhor quer me mostrar aqui?”

Essa pequena mudança altera completamente a minha postura.

O Espírito abre os meus olhos para o bem que eu ainda não consigo ver.

Procurar o mínimo de verdade

Lembro-me de uma frase que ouvi de uma psicoterapeuta há mais de vinte e cinco anos.

Ela dizia que, sempre que alguém a criticava, procurava encontrar o mínimo de verdade naquela crítica.

Se encontrasse alguma coisa, teria ganhado algo.

Se não encontrasse nada, continuaria exatamente onde estava.

Na época, achei aquilo interessante.

Hoje percebo que essa atitude se aproxima muito da orientação de Paulo:

“Ponham à prova todas as coisas e fiquem com o que é bom.”

1 Tessalonicenses 5:21

Paulo não diz para aceitar tudo.

Também não diz para rejeitar tudo.

Ele ensina a examinar e reter o bem.

Isso exige humildade.

Exige admitir que posso aprender até com uma crítica mal formulada, com alguém diferente de mim ou com uma situação que eu não gostaria de enfrentar.

Não atrapalhar a ação do Espírito

Essa talvez seja uma das maiores lutas da minha vida.

Ainda hoje reconheço em mim uma inclinação para fazer a minha própria vontade.

Mesmo sabendo que algumas coisas não são boas, muitas vezes continuo voltando a elas.

E, sendo honesto, algumas ainda me agradam.

Mas hoje sei que não tenho, por mim mesmo, forças para vencer essa luta.

Por isso, uma frase de Paulo ganhou um significado muito mais profundo para mim:

“Não atrapalhem a ação do Espírito Santo.”

Também compreendo melhor quando Paulo escreve que a carne deseja o que é contrário ao Espírito, e o Espírito, o que é contrário à carne, para que eu não faça simplesmente o meu querer.

Minha esperança não pode ser sustentada pela minha força de vontade.

Minha esperança sempre deve estar na ação do Senhor.

E o Senhor é o Espírito.

Minha esperança não pode ser sustentada pela minha força
de vontade.

Sempre deve estar na ação do Senhor.

É Ele quem abre os meus olhos.

É Ele quem transforma o meu coração.

É Ele quem, pouco a pouco, forma Cristo em mim.

Buscar o Senhor

Talvez buscar o Senhor seja muito mais do que pedir respostas.

Buscar o Senhor é permitir que Ele transforme a maneira como olho para as pessoas, para a Palavra e para a própria vida.

É deixar de ouvir apenas para combater.

É deixar de procurar somente o erro que confirma aquilo que já penso.

É permanecer aberto ao bem que o Senhor ainda pode me mostrar.

Então a pergunta deixa de ser:

“Onde está o erro?”

E passa a ser:

“Senhor, o que tem de bom nisso...
que eu ainda não consigo ver?”

Tenho descoberto que, quando faço essa pergunta com sinceridade, quase sempre encontro algo que antes estava escondido.

Às vezes encontro uma verdade que preciso receber.

Às vezes encontro uma atitude que preciso rever.

Às vezes encontro apenas a oportunidade de ficar em silêncio e continuar aprendendo.

E, quando isso acontece, percebo que não fui eu quem passou a enxergar melhor por minhas próprias forças.

Foi o Espírito quem abriu um pouco mais os meus olhos.

Talvez seja assim que Cristo vai sendo formado em mim.

Uma descoberta de cada vez.

Uma correção de cada vez.

Um passo de cada vez.

Até que eu aprenda, como uma criança que se alegra na presença do pai, a buscar primeiro o Senhor e deixar que seja Ele quem conduza o meu coração.

**Cristo em vocês,
a esperança da glória.**

Talvez tudo comece com uma pergunta.

O que tem de bom nisso...
...que eu ainda não consigo ver?